



Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Cesit - Instituto de Economia
Disciplina: Ação Sindical e Sindicatos no Brasil
Professores: José Dari Krein e Patrícia Rocha Lemos

PROGRAMA

1. Apresentação do programa: desafios e perspectivas do sindicalismo

2. Origens: sindicalismo e Trabalho no Brasil

Indústria e Trabalho na I República; as principais correntes do movimento operário; o debate sobre a questão social; a repressão sindical e legislação social; as primeiras iniciativas de regulamentação do trabalho.

Referências bibliográficas

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo (introdução e cap. 2).
SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado. São Paulo: Dominus Editora, 1966. Cap. 4 (pp.159-200).
BIONDI, L. Greve de 1917. <http://atlas.fgv.br/verbetes/greve-geral-de-1917>

3. A Montagem do Sistema Nacional de Relações de Trabalho: diferentes visões sobre a relação entre Estado, sindicato e trabalho. (09/04 – Angela Araújo e 16/04 Dari)

Industrialização e relações de trabalho na década de 30; a regulamentação do trabalho sob o Governo Provisório; a questão sindical na Constituinte de 34; a consolidação do “sistema corporativo” sob o Estado Novo; conseqüências políticas e organizativas e respostas do movimento sindical. As diferentes visões sobre o debate na relação entre Estado, sindicato e trabalho.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M. H. T. de (1978) *Estado e Classes Trabalhadoras no Brasil: 1930-1945*. São Paulo: Usp, tese de doutoramento. (pp. 158-235);
ARAÚJO, Angela. Estado e Trabalhadores: a montagem da estrutura sindical no Brasil. In. Do corporativismo ao neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, (pp. 29-57).
VIANA, Oliveira. Direito do Trabalho e democracia social ou Problemas de direito corporativo.
WERNECK, L.Vianna. Liberalismo e sindicato no Brasil. (cap 3,4 e 5 – pp 123-302).
GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo (introdução, cap. 6 e 7 pp 229-287).
BOSI, Alfredo. Entrevista em Revista do Brasil. In.

<http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/12/arqueologia-da-clt>

4. Sindicatos e Relações de Trabalho do Pós-Guerra ao Golpe de 64

Redemocratização e reorganização sindical no pós-guerra; a política antitrabalhista do governo Dutra; o movimento sindical entre o segundo governo Vargas e o governo João Goulart; as mudanças parciais na legislação sindical.

Referências bibliográficas

- WEFFORT, F. (1972) *Sindicato e Política*. São Paulo: FFLCH/Usp, mimeo.
- SILVA, Fernando. Direitos, política e Trabalho em Santos. In FORTES, Alexandre. et al. Na Luta por Direitos. Campinas, Editora da Unicamp, 1999. pp. 51-86.
- IANNI, Octávio. O colapso do populismo no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira
- FERREIRA, Jorge. O nome e a coisa: o populismo na política brasileira pp. 59-124. 2 7-16. In. FERREIRA, Jorge. *Populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

5. Política Trabalhista e Sindicatos sob o Regime Militar

A repressão aos sindicatos e o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle sindical; a centralização da política salarial e o esvaziamento das negociações coletivas; o fim da estabilidade no emprego e a criação do FGTS; a reforma da previdência social.

Referências bibliográficas

- KENETH, P.E. (1979) *Sindicalismo no processo político no Brasil*. São Paulo: Brasiliense (parte III).
- OLIVEIRA, M. A. de (2002) *Política Trabalhista e Relações de Trabalho no Brasil. Da Era Vargas ao Governo FHC*. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP/IE (cap. 4).

6. O surgimento do novo sindicalismo: as bases teóricas e históricas e Balanço do sindicalismo nos anos 80

Referências bibliográficas

- SADER, E. S. (1988) *Quando Novos Personagens Entraram em Cena*. São Paulo: Paz e Terra. (cap. III)
- SANTANA, M. A. (1999) *Política e História em Disputa: o “Novo Sindicalismo” e a Idéia de Ruptura com o Passado*. In: RODRIGUES, I. J. (org.) O Novo Sindicalismo: vinte anos depois. Rio de Janeiro, Editora Vozes. (pp.133-161)
- RODRIGUES, Leôncio (1990). O sindicalismo nos anos 80: um balanço. In. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: SEADE, vol. 4, nº 1.

7. O sindicalismo nos anos 90

A mudança na atuação política do movimento sindical; crise ou declínio do sindicalismo; o sindicato-cidadão. O surgimento do FS.

Referências bibliográficas

- BOITO, Jr. Armando. A crise do sindicalismo. In: SANTANA, M. A.; RAMALHO, Jr. (Orgs.). *Além da fábrica, trabalhadores, sindicatos e a nova questão social*. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 319 – 333
- CARDOSO, Adalberto. A década neoliberal. Cap. 1
- FERRAZ, Marcos. Do confronto à negociação: a CUT na passagem dos anos 1990. In: ARAUJO, S. M.; BRIDI, M.A. e FERRAZ, M (Org). *O sindicalismo equilibrista: entre o continuísmo e as novas práticas*. Curitiba: UFPR/SCHLA, 2006, p. 43-86.
- RODRIGUES, Leôncio Martins. *Destino do sindicalismo*. 2. ed. São Paulo, SP: USP: FAPESP, 2002. 335 p.
- TRÓPIA, P. V. *Força sindical: política e ideologia no sindicalismo brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- VERAS, Roberto. *Sindicalismo e democracia no Brasil: atualizações do novo sindicalismo ao sindicato cidadão*.

8. As centrais Sindicais: seminário

Concepção, organização, estrutura, plataforma e posição sobre os temas da agenda Nacional (reforma trabalhista, política econômica, Impeachment, Governo).

Referências bibliográficas

- GALVÃO, A. MARCELINO, P. TRÓPIA. As bases sociais das novas centrais sindicais brasileiras. Curitiba: Appris, 2015.
- LEMOS, P.R. União Geral dos Trabalhadores (UGT) e o sindicalismo entre o mercado e a sociedade. In: ANTUNES, R. Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019.
- TRÓPIA, P. *Força Sindical. Política e Ideologia no sindicalismo brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular
- RODRIGUES, I. J. (1997) *Sindicalismo e política*. São Paulo: Scritta/Fapesp. (pp. 177-236)

9. Balanço do sindicalismo nos governos do PT (I)

A relação do movimento sindical com os governos do PT; participação institucional e ativismo grevista; cooptação, moderação e recuperação do movimento sindical: as diferentes vertentes do debate.

Referências bibliográficas

- ANTUNES, R. e SILVA, J. Para aonde vão os sindicatos? *Cadernos CRH*, 2016. In. <http://www.cadernocrh.ufba.br/search.php?op=search&query=sindicalismo&limit=all&OJSSID=923ae7825ec2612cce3b3fb3cc5f990e>
- ARAÚJO, A. M. C.; VÉRAS DE OLIVEIRA, R. O sindicalismo na era lula: entre paradoxos e novas perspectivas. In: VÉRAS DE OLIVEIRA, R.; FERRAZ, M.; BRIDI, M. A. (Ed.). *O Sindicalismo na Era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. p. 29–60.

CARDOSO, A. M. Para onde foram os sindicatos?,2 In: J. D. Krein et al. (orgs.) *Regulação do trabalho e instituições públicas*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013, 123-137.

DRUCK, G. Os sindicatos, os movimentos sociais e o governo Lula: cooptação e resistência. *OSAL*, Buenos Aires, n.19, jan.-abr., 2006.

Complementar:

BRAGA, Ruy. Os sindicatos e o governo Lula. In. <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=683>.

BIANCHI, Alvaro e BRAGA, Ruy. A financeirização da burocracia sindical no Brasil, maio 2011. Disponível em http://www.correiciudadania.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=5816&Itemid=79

CARDOSO, A. As dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. In. Cadernos CRH, 2016. In. <http://www.cadernocrh.ufba.br/search.php?op=search&query=sindicalismo&limit=all&OJSSID=923ae7825ec2612cce3b3fb3cc5f990e>

GANZ LUCIO, C. *Questões e uma agenda sindical*: Notas para refletir sobre os desafios para a ação sindical (mimeo, 2010).

10. Balanço do sindicalismo nos governos do PT (II)

Sindicatos e movimentos sociais; O debate sobre a capacidade de revitalização do sindicalismo brasileiro; As novas centrais sindicais e no novo cenário: concorrência ou unidade? Sindicalismo e trabalhadores precários.

Referências bibliográficas

BRAGA, Ruy. Precariado e sindicalismo no Brasil contemporâneo: Um olhar a partir da indústria do *call Center*, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 103, 2014, p. 25-52.

GALVÃO, Andréia. A contribuição do debate sobre a revitalização sindical para a análise do sindicalismo brasileiro. *Crítica Marxista*, 38, 2014, 103-117. http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie70dossie2.pdf.

COLOMBI, A. P. F. As Centrais Sindicais e a Reforma Trabalhista: enfrentamentos e dificuldades. *Tempo Social – Revista de Sociologia da USP*, v. 31, n. 3. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/152129>

KREIN, Jose Dari. Os caminhos do sindicalismo nos anos 2000. *Ciências do Trabalho*, v. 8, p. 1-17, 2017. In. <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/141>

GALVÃO, A.; KREIN, J.D. Dilemas da representação e atuação sindical dos trabalhadores precários. In: RODRIGUES (org). *Trabalho e ação coletiva no Brasil*.

Complementar:

COLOMBI, A.P.; LEMOS, P.R. Arranjos e limites da estratégia de parceria social da CUT, FS e UGT durante os governos do PT. In: RODRIGUES, I. J.(org.) Trabalho e ação coletiva no Brasil. São Paulo: Annablume, 2019.

VERAS. R. O. Sindicalismo e Terceirização no Brasil. *Cadernos CRH*, 2016. In.

<http://www.cadernocrh.ufba.br/search.php?op=search&query=sindicalismo&limit=all&OJSSID=923ae7825ec2612cce3b3fb3cc5f990e>

11. O debate sobre reforma trabalhista e sindical dos anos 1990 aos 2000 (11/06 – Dari)

Os impactos da reforma trabalhista na organização sindical. Comissão de representação dos trabalhadores no local de trabalho. A organização sindical. Financiamento sindical. Prerrogativas sindicais. As estratégias de ação das centrais e dos principais sindicatos. Referências bibliográficas

GALVÃO, KREIN, BIAVASCHI E TEIXEIRA (Org.) *Dossiê Reforma Trabalhista*. In: Teixeira et al. (Org.) *Contribuição Crítica à Reforma Trabalhista*. Campinas: Unicamp/Cesit, 2017. Também disponível em: <http://www.cesit.net.br/wpcontent/uploads/2017/06/Dossie-14set2017.pdf>.

KREIN, J.D. COLOMBI, A.P. e LEMOS, P.R. Entre negociação e mobilização: estratégias sindicais frente à reforma trabalhista no Brasil. Lasa, 2018 (mimeo).

KREIN, José Dari; BIAVASCHI, Magda, Brasil: os movimentos contraditórios da regulação do trabalho nos anos 2000. *Cuadernos del Cendes*, n° 89, 2015, p. 47-82.

Complementar:

CARDOSO JR., José Celso. Reforma do Estado e desregulamentação do trabalho no Brasil, nos anos 90. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, vol. 23, n. 2, 2002.

GALVÃO, Andréia. Entre o real e o virtual: as reformas sindical e trabalhista no governo Lula In: Lucena e Previtali (Org.) *Capitalismo, Estado e Educação*. Campinas: ÁtomoAlínea, 2008, p. 207-223.

12. Greves e negociações coletivas de 1978 em diante

Evolução e natureza das greves. O significado das greves no debate sobre retomada sindical. As tendências das negociações coletivas nos elementos centrais da relação de emprego. As redefinições nos processos de negociação coletiva. Redes sindicais de trabalhadores. Descentralização.

Referências bibliográficas

BOITO JR, A.; MARCELINO, P. O sindicalismo deixou a crise para trás? Um novo ciclo de greves na década de 2000. *CADERNO CRH*, v. 23, n. 59, p. 323–338, 2010.

KREIN, José Dari; TEIXEIRA, Marilane Oliveira. As controvérsias das negociações coletivas nos anos 2000 no Brasil. In: VÉRAS, Roberto; BRIDI, Maria Aparecida; FERRAZ, Marcos (Org.). *O sindicalismo na era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares*.

Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2014.

NORONHA, Eduardo. G. Ciclo de greves, transição política e estabilização no Brasil, 1978-2007. *Lua Nova*, São Paulo, n.76, p.119-168, 2009.

OLIVEIRA, Marco Antonio. Tendências recentes da negociação coletiva no Brasil. In: Proni e Henrique (Org.). *Trabalho, mercado e sociedade*. O Brasil nos anos 90. São Paulo: Editora Unesp/Instituto de Economia da Unicamp, 2003.

Complementar:

ANTUNES, Ricardo. Parte I: O sentido imanente das greves. In: *A rebeldia do trabalho*. 2ª edição. Campinas: Unicamp, 1992, p. 11-97.

13. Sindicalismo na pandemia/Sindicalismo trabalhadores de plataforma

14. Desafios e perspectiva do sindicalismo brasileiro: seminários finais (temas a serem combinados em sala).

Avaliação:

1. Apresentação de textos em aula, seminários e participação;

2. Trabalho individual: relação do tema sindical com o trabalho de conclusão de curso.